

EXPERIÊNCIA E AUTOFORMAÇÃO NO TRABALHO DOCENTE: TUTORES DA UAB/FURG¹

Helenara Plaszewski Facin²; Sicero Agostinho Miranda³

Introdução

O presente trabalho emergiu da experiência de dois tutores, dos cursos de Administração e Pedagogia, na modalidade a distância, da Universidade Federal do Rio Grande (FURG), vinculados ao Programa Universidade Aberta do Brasil (UAB). Constitui-se de uma análise de nossa experiência ao longo do programa e emergiu em duas categorias: o domínio da ferramenta e o como realizar um bom trabalho de tutoria (a questão de como se constitui/forma um tutor).

Considerando a especificidade do papel de tutor no processo pedagógico, no documento Brasil (2007) é apontado que: “o tutor deve ser compreendido como um dos sujeitos que participa ativamente da prática pedagógica e suas atividades devem contribuir para o desenvolvimento dos processos de ensino-aprendizagem”.

Nessa perspectiva, nosso papel não se reduz às atividades técnicas de correção e treinamento, pois compreende a procura pela promoção do diálogo, estímulo na busca por novos conhecimentos, mediando problemas de aprendizagem e orienta na formação do novo profissional.

Metodologia

Nesse estudo buscamos problematizar um pouco da nossa caminhada durante os semestres na função de tutoria: através da análise de nossas práticas, utilizando como procedimento metodológico a história oral para descrever e interpretar os fenômenos.

A perspectiva adotada neste trabalho pautou-se pelo que Queiroz (1988) chama de “relato oral”, denominado agora de “história oral” como uma técnica por excelência, contrapondo-a sobre as quantitativas que se reduzem a números.

Resultados e Discussão

No início, o primeiro desafio encontrado foi o ambiente virtual de aprendizagem, o *Moodle*, devido à diversidade de informações sobre as ferramentas disponíveis. Tínhamos que dominá-las, para trabalharmos nela e para auxiliarmos os alunos e professores. Essa dificuldade ocorreu com muita frequência nos dois primeiros semestres do curso.

Com isso, as nossas dificuldades em dominar o mais rápido possível a plataforma e suas ferramentas para poder auxiliar os alunos. Além dos professores que durante as reuniões trocavam idéias conosco e conferíamos se eles tinham

¹Pesquisa: nossa experiência na tutoria durante o período de 2008-2009, aproximadamente 8 módulos, distribuídos em 4 semestres.

²Professora da Universidade Federal do Rio Grande e Tutora a Distância da Universidade Aberta do Brasil (UAB/FURG); E-mail: helenaraf@yahoo.com.br.

³Mestrando no Programa de Pós-Graduação em Modelagem Computacional da FURG e Tutor a Distância da Universidade Aberta do Brasil (UAB/FURG); E-mail: siceromat@yahoo.com.br.

conseguido organizar a aula da semana de forma visível e de fácil entendimento ao aluno.

Vimos, enquanto educadores, atores envolvidos no processo, que o nosso papel transcende as atividades de acompanhamento de dúvidas e correção de tarefas, visto que participamos na mediação das relações entre professor-aluno, etc.

Assim, cabe destacar que nosso trabalho com os alunos, após superar as dificuldades com as ferramentas da plataforma *Moodle*, foi desempenhar a contento nossa função na tutorial, pois antes das aprendizagens com as experiências e com as capacitações, éramos todos aprendizes: tutor, professor, aluno e equipe diretiva. Hoje, já podemos contar com um curso de formação inicial e continuada para tutores, o que auxilia os que ingressam na tutoria e os que já trabalham a um bom tempo.

Isto significa que precisamos formar educadores humanistas e inovadores, que tragam contribuições, novas perspectivas e novos projetos para a educação. Igualmente, precisamos nos ater a acuidade à linguagem, não só como forma de comunicação, mas principalmente como interação e relação entre aluno-tutor. O que provoca repensar e readequar o modo de ensinar.

Conclusões

O presente trabalho nos possibilitou um grande aprendizado e desencadeou um processo de auto-formação, além do desafio de unir duas áreas totalmente diferentes (a pedagogia e a administração), para relatar nossas experiências. No entanto, reconhecemos muitos pontos em comum que vivenciamos desde a implantação dos cursos e que apresentamos nesta pesquisa: o domínio da ferramenta e o trabalho de formação.

Por fim, as questões expressas neste trabalho refletem nossas experiências e preocupações em relação à formação de tutores, mesmo que hoje percebamos a tutoria como uma função mais valorizada e com atribuições definidas. No entanto, ainda é preciso refletir sobre a categoria de tutor, percebendo-a como categoria acadêmica.

Referências

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação a Distância. **Referenciais de qualidade para educação superior a distância**. 2007. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/seed/indexar?option=com_content&task=view&id=248&Itemid=426 Acesso em: 28/06/2009. 16:00

QUEIROZ, Maria Isaura Pereira de. Relatos Orais: do “Indizível ao Dizível”. In: VON SIMSON, Olga R. de Moraes (org.). **Experimentos com História de vida (Itália-Brasil)**. São Paulo: Vértice, 1988.